

OS FATORES MOTIVACIONAIS NO FUTSAL FEMININO NO MUNICÍPIO DE REBOUÇAS-PRDiego Andrade de Paula e Silva¹**RESUMO**

O Futsal é um esporte que se destaca por sua paixão e facilidade por ser praticado. Também a importância que o profissional de Educação Física e técnicos devem ter com a formação de atletas. Foi estudada a Psicologia do esporte, dando ênfase na Motivação. O objetivo do estudo foi estudar e analisar a comparação motivacional dos atletas da categoria feminina do município de Rebouças-PR que participam da Copa Amcespar 2010 e 2011. A escolha das equipes foi intencional e a amostra de sujeitos foi de 10 atletas femininos. Foi aplicado um questionário: Questionário de motivação para atividades desportivas (Gil e colaboradores 1983), onde o estudo se caracteriza por uma investigação descritiva. A equipe feminina de (2010) na faixa etária de 18,2 anos, e a equipe de (2011) com média de 20 anos. Os dados coletados foram analisados através de estatística descritiva. Este questionário se dividiu em fatores para a melhor compreensão e análise estatística. Os resultados obtidos revelam que as atletas obtiveram uma melhora significativa no estudo de 2011 em relação ao de 2010. Pode-se observar que a mulher dá mais importância para os fatores que envolvem o reconhecimento delas no esporte e na sociedade.

Palavras-chave: Futsal feminino, psicologia do esporte, motivação.

ABSTRACT

Motivational factors of the municipality of female Rebouças-PR

The Futsal is a sport that stands out for his passion and easy to be practiced. Also the importance of the physical education professional and technical training should have with athletes. We studied the psychology of sport, with an emphasis on motivation. The aim was to study and analyze the comparison of the motivational category female athletes in the city of Rebouças-PR participating Amcespar Cup 2010 and 2011. The choice of teams was intentional and the sample of subjects was 10 female athletes. A questionnaire was applied: Motivation Questionnaire for sports activities (GIL 1983 et al), where the study is characterized by a descriptive investigation. The women's team (2010) aged 18.2 years, and the team (2011) with an average of 20 years. The collected data were analyzed using the statistical program SPSS 17. This questionnaire was divided into factors to better understand and statistical analysis. The results show that the athletes had a significant improvement in the study of 2011 compared to 2010. It can be observed that women give more importance to factors involving the recognition of them in sports and society.

Key words: Futsal feminine, sports psychology, motivation.

E-mail:
dih_aps@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Argemiro de Paula
Rebouças - Centro - Paraná
CEP: 84550-000

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Gama Filho em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e Metodologia do Treinamento

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento deste estudo acadêmico visa averiguar a motivação esportiva das atletas praticantes de futsal, e como o futsal está sendo visto por elas na atualidade.

A prática do Futsal é atualmente a modalidade esportiva que mais cresce e se desenvolve no mundo, aqui no Brasil podem-se ver em escolas, praças, clubes, sempre encontramos uma quadra de Futsal com crianças correndo e jogando bola, segundo (Melo e Melo, 2008)

Devido ao grande crescimento do futsal em nosso país, e no mundo, devemos a consideração de apresentar mais estudos referentes à área, pelo o Brasil ser o país com mais títulos mundiais de futsal, embora que seja no masculino é uma ótima forma de motivação para que este esporte cresça também no feminino (Personne citado por Santana, Reis e Ribeiro, 2006).

Mesmo sabendo da importância da atividade física e do esporte para a manutenção da saúde, são poucos os estudos que abordam os fatores motivacionais importantes que estimulam os participantes a se manterem na prática de atividades físicas.

Nesta situação, interessa o conhecimento dos atletas e o que as suas experiências podem interferir ou apoiar para o futsal do município de Rebouças, tendo como base a evolução do futsal da região.

Afinal, há muito pouco estudo sobre como o futsal é visto na região, saber sobre como estão sendo motivados, e quais são os fatores de influência são de grande importância para o estudo.

Segundo Rosolen (2006) a "Motivação - São aqueles fatores da personalidade, variáveis sociais, e/ou conhecimentos que entram em jogo quando uma pessoa realiza uma tarefa pela qual é avaliada, entra em competição com outros, ou tenta lucrar certos níveis de habilidades".

Através das perspectivas analisadas torna-se relevante a investigação e o conhecimento da modalidade de futsal na categoria adulta feminina, a identificação dos fatores de motivação das atletas em relação à modalidade na cidade de Rebouças-PR.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tipo de Pesquisa

Para o desenvolvimento do estudo optou-se pela abordagem qualitativa - descritiva, a qual possibilitou identificar a percepção dos atletas com o futsal.

Local do Estudo

A pesquisa realizou-se no Ginásio de Esportes Camilão da cidade de Rebouças-PR, onde foi aplicado o questionário individualmente antes do horário de treinamento das atletas.

População

Atletas da categoria adulta de futsal feminino da equipe do município de Rebouças-PR.

Amostra

Foram investigados 10 atletas de futsal da equipe feminina do ano de 2010, e mais 10 atletas da equipe feminina do ano de 2011, participantes da Copa Amcespar de 2010 e 2011. A escolha da amostra foi de forma intencional, em razão de contato mais próximo deste público, ou seja, aos atletas e ao evento.

Instrumentos de Coleta de Dados

Utilizou-se um questionário criado por Gil, validado por Serpa composto de 30 questões que são divididos em 8 categorias: Status, Equipe, Forma Física, Energia Liberada, Outros / Situacionais, Habilidades, Amigos e Diversão. "Questionário de motivação para atividades desportivas".

Estes itens são avaliados numa escala tipo Likert de quatro pontos: 4 - Extremamente Importante; 3 - Bastante Importante; 2 - Pouco Importante; 1 - Nada Importante.

Operacionalização das variáveis

As categorias e as questões correspondentes: Status - questões 03, 12, 14, 21, 25 e 28; Equipe - questões 08, 18 e 22; Forma Física - questões 06, 15 e 24; Energia

Liberada - questões 04, 05, 13, 16 e 19; Outros/Situacionais (incluem pais, amigos próximos, treinadores, equipamentos e instalações) - questões 09, 27 e 30; Habilidades - questões 01, 10 e 23; Amigos - questões 02, 11, 20 e 26; Diversão - questões 07, 17 e 29.

O Processo de Análise e Interpretação dos Dados

Plano de coleta de dados

Primeiramente foi contatado com o representante da equipe, depois com o técnico e com as atletas, a fim de obter a aprovação para poder aplicar o instrumento de pesquisa. A aplicação dos questionários aconteceu durante o período de pré-competição, mais exatamente em treinos.

Tratamento estatístico

Os dados foram analisados através do Programa Estatístico SPSS 17 mediante as técnicas Estatísticas Descritivas e de Comparação.

Procedemos à análise qualitativa das variáveis estudadas, recorrendo à estatística descritiva utilizando, a média como parâmetro de tendência central, o desvio-padrão como parâmetro de dispersão e o valor mínimo e máximo como indicação dos intervalos de variação dos resultados obtidos. Seguidamente utilizamos uma técnica estatística comparativa para verificar se ocorreu evolução entre o estudo de 2010 e 2011.

RESULTADOS

Tabela 1 - Estatística descritiva feminina do ano de 2010

Fatores Motivacionais	Mínimo	Máximo	Média	DP
Idade	15	23	18,2	2,82
Status	2	4	3	0,70
Equipe	2,2	4	3,10	0,63
Forma Física	3,5	4	3,75	0,17
Energia Liberada	1,9	4	2,95	0,74
Outros/Situacionais	2,5	3,9	3,20	0,49
Habilidades	3,7	4	3,85	0,10
Amigos	2,6	4	3,30	0,49
Diversão	2,5	3,5	3	0,35

Tabela 2 - Estatística descritiva feminina do ano de 2011

Fatores Motivacionais	Mínimo	Máximo	Média	DP
Idade	14	28	20	4,26
Status	1,9	4	3,75	0,35
Equipe	3,5	4	3,75	0,42
Forma Física	3,4	4	2,95	1,55
Energia Liberada	1,8	4	3,05	1,06
Outros/Situacionais	2,3	3,8	3,85	0,28
Habilidades	3,6	4	3,35	0,91
Amigos	2,7	4	2,95	0,77
Diversão	2,2	3,7	3,75	0,35

Para descrição e análise das informações coletadas através do questionário de Gil (1991), utilizou-se a estatística descritiva, a qual forneceu as médias, mínimo, máximo e o desvio padrão das categorias investigadas.

A seguir podemos ainda visualizar, em gráficos, os fatores motivacionais femininos em 2010 e 2011.

Dentre estes dados foi analisada também a média do tempo de prática da categoria feminina, chegando à média de 6,2 anos de prática no futsal, pode-se afirmar que

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

a amostra feminina iniciou a prática na média dos 12,2 anos de idade, contabilizando a equipe com 50% da amostra com menor idade e 50 % com maior idade, sendo que metade

do grupo pesquisado em 2010 estava tendo especialização precoce, e a média de idade de 18,2 anos para a competição da Copa Amcespar 2010 de futsal.

Gráfico 1 - Médias dos fatores motivacionais femininos (2010)

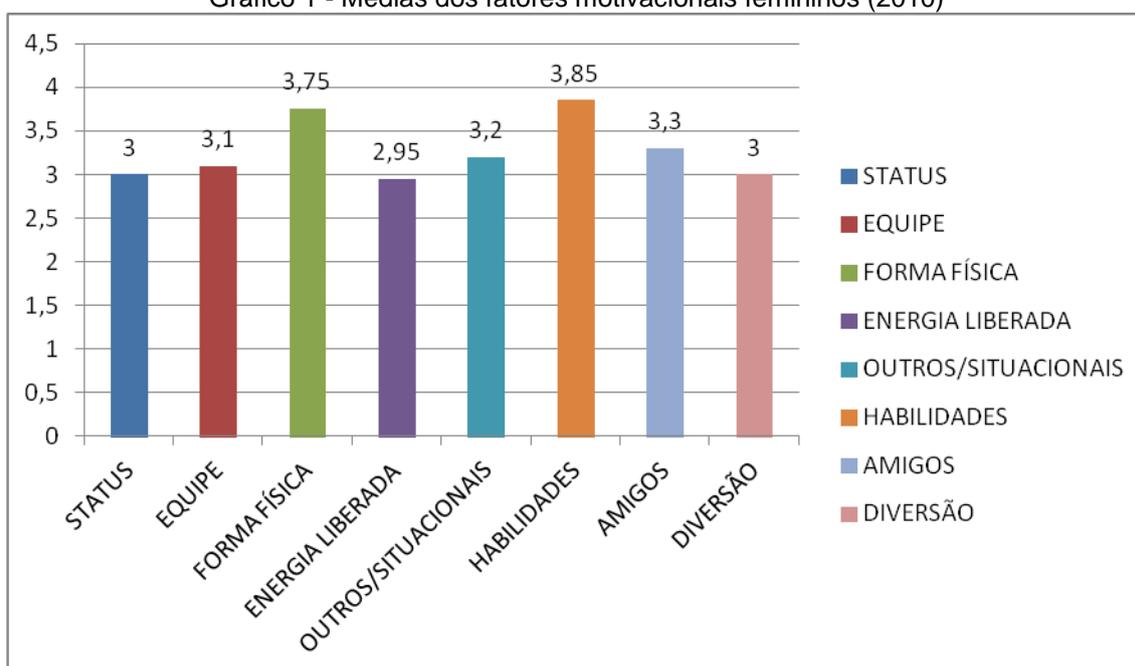
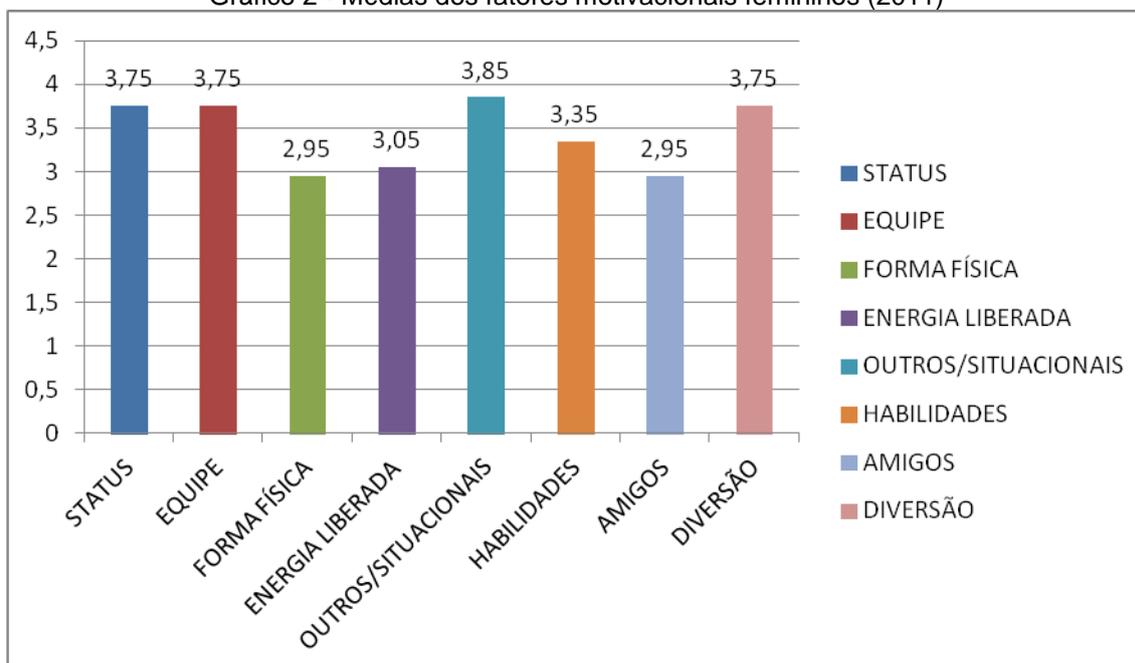


Gráfico 2 - Médias dos fatores motivacionais femininos (2011)



Já em 2011 estes dados se equivaleram, a média de idade foi para 20 anos com 8,2 anos de prática no futsal,

levando em consideração que a equipe se manteve a mesma, mas com duas atletas adultas incluídas na equipe diminuindo de 50

% de especialização precoce do ano de 2010 para 30% das atletas pesquisadas em 2011. Portanto percebemos que o estudo anterior resultou com efeito positivo, embora com uma pequena melhora.

Para a descrição dos dados estatísticos nos fatores motivacionais feminino de 2010 pode-se observar que o fator habilidade foi o que obteve a média mais elevada com 3,85, e a mais baixa foi Energia Liberada com 2,95. Já no estudo posterior do ano de 2011 a maior média foi Outros/Situacionais com 3,85 e a menos média foi Forma Física e Amigos ambos com 2,95.

No gráfico1, podemos observar que a amostra de 2010 teve um maior nível de motivação nos fatores de Habilidades, Forma Física e Amigos. Sendo Habilidades o que tem

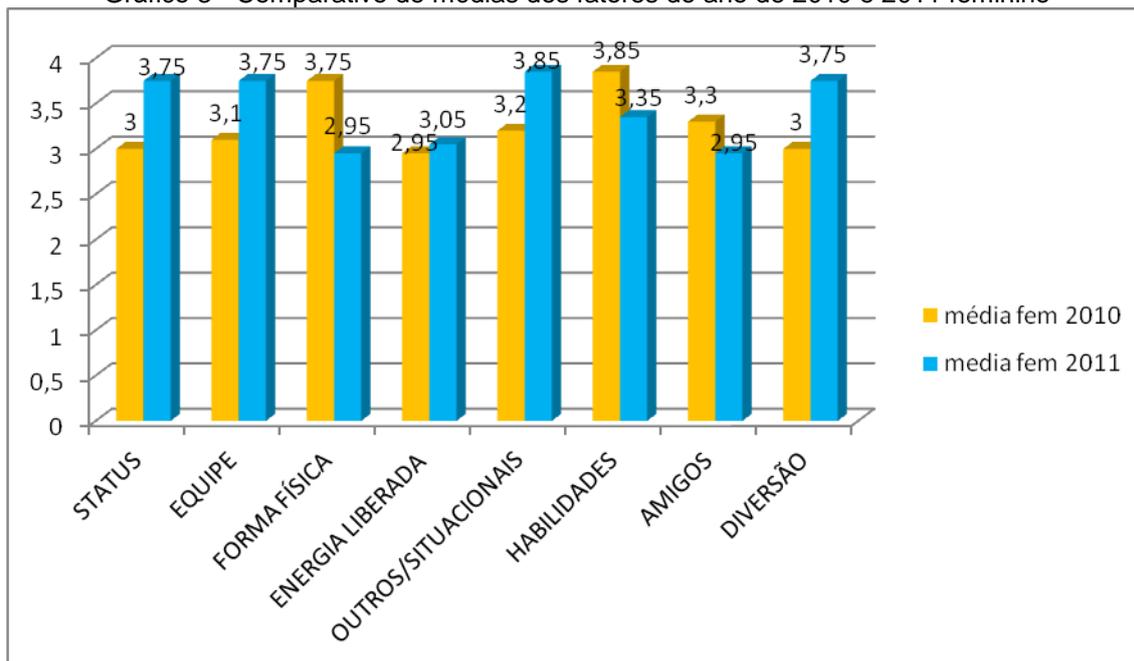
maior média dentre todas as médias femininas.

Pode se justificar este acréscimo o fator de que a equipe feminina é mais nova e tem a necessidade de ganhar espaço na sociedade, e estas têm mais afeto à Equipe.

Já no gráfico 2, podemos observar que a amostra de 2011 teve mudanças em relação ao estudo anterior sendo que os fatores de Outros/Situacionais, Status, Equipe e Diversão foram as medias maiores, e Outros/Situacionais a que obteve a maior média, se caracteriza um fator que justifica pela média de idade ter aumentado, pela aceitação de novas atletas mais experientes que entraram na equipe.

Gráfico de comparação das médias de fatores motivacionais do ano de 2010 e 2011 na categoria adulta feminina:

Gráfico 3 - Comparativo de médias dos fatores do ano de 2010 e 2011 feminino



Buscando diferenciar os comportamentos motivacionais, Samulski (2002) classifica a motivação em aspectos intrínsecos e extrínsecos.

Os aspectos intrínsecos referem-se a algo interno e inseparável, que vem de dentro da pessoa; os extrínsecos estão relacionados aos fatores externos (ambientais).

A razão pela qual se faz algo é apenas um meio para se alcançar outro objetivo maior, quando a ação em si só não satisfaz.

Para a amostra feminina de 2010 o fator de influência é a Habilidade, sendo um fator intrínseco que ira ter reflexo no fator extrínseco, ou seja, na sociedade. Mas em 2011 este fator mudou e passou a ser Outros/Situacionais, mas que se leva em consideração que a influencia da sociedade ainda continua a ser um fator crucial para as atletas da categoria feminina, ou seja, a aceitação na sociedade.

Para Bompa (2002a) afirma que a mulher tende a se opor ao treinamento de

força de continuidade rigorosa, portanto justifica-se a média ser baixa para elas neste fator.

Sendo assim Bompá, (2002b) afirma que na especialização, à intenção e a motivação se aplicada no início de carreira de um atleta representa o principal elemento para se alcançar sucesso. Portanto o atleta bem preparado terá um futuro melhor.

DISCUSSÃO

De acordo com os resultados encontrados no presente estudo, pode se observar que no estudo de Scalcan, Becker Junior e Brauner citados por Paim (2001) onde os principais fatores motivacionais foram: habilidades, vencer, vivenciar emoções, desenvolver o físico, o bem-estar e fazer amigos, também ainda segundo Paim (2001); onde coloca que o motivo mais forte para o envolvimento no futebol de meninos e meninas é na faixa etária de 10-16 anos foi, habilidades (78%), seguida de excitação e desafios (72%) onde se compara com energia, afiliação/ou família (70%) e aptidão/ou forma física (68%).

Segundo Gallahue e Ozmun (2003), a excessividade de competição, é muitas vezes citada como razão para a desistência em atividades desportivas, juntamente com a fadiga produzida por excesso de treinamento e ensino inadequado. Com isso estes alunos ou atletas acabam desistindo ou lesionados, muitas vezes perdendo futuros craques.

Pode-se comparar que estudos sobre motivação realçam o resultado encontrado, pois em Bassets e Ortís citado por Rosolen (2006) estudaram a motivação de mulheres universitárias. Os autores encontraram que os motivos pelos quais estas decidiram praticar atividade física foram o acesso livre às instalações, tempo disponível e percepções dos benefícios físicos e psicológicos.

Percebemos a importância que a mulher da aos benefícios proporcionados pelo esporte. Com relação a presente pesquisa pode-se justificar que naturalmente a mulher se preocupa mais com a equipe.

Com relação ao trabalho de Rosolen (2006) os aspectos motivacionais que as mulheres buscam é a aceitação na sociedade e dos grupos a que pertencem. Já os resultados encontrados reafirmam o que o autor cita.

O conhecimento dos fatores que envolvem a motivação é importante para o profissional da Educação Física e de Clubes Esportivos, pois ele não trabalha somente com atletas, mas, sim com alunos que muitas vezes são obrigados a frequentar as aulas. Com isso, o professor precisa estar sempre atento ao seu grupo, pois não são todos os seus alunos que terão prazer ou estarão interessados nas atividades oferecidas durante suas aulas.

Pode acontecer em razão do alto nível de exigência do docente ou pelo baixo nível de atividades, o que seria relativo aos alunos que estivessem mais adiantados no seu desenvolvimento físico, como no caso específico dos desportistas (Machado, 2004).

CONCLUSÃO

Neste estudo, teve-se a função de abordar as questões relacionadas à motivação que mais influenciam as atletas da categoria adulta feminina de futsal.

A partir dos resultados encontrados, sugere que, a comissão técnica e responsável da equipe adulta do município de Rebouças possa utilizar os fatores mais importantes e que realmente motivam suas atletas e busquem melhorar.

REFERÊNCIAS

- 1-Bompá, T.O. Treinamento total para jovens campeões. São Paulo. Manole. 2002a.
- 2-Bompá, T.O. Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento. São Paulo. Phorte. 2002b.
- 3-Confederação Brasileira de Futsal. Origem. Disponível em: <http://www.futsaldobrasil.com.br/2009/cbfs/origem.php>. Acessado em: 1/12/2011.
- 4-Gallahue, D. L.; Ozmun, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte. 2003. 641 p.
- 5-Gil, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 3ª edição. São Paulo. Atlas. 1991.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

6-Machado, A. M.; Proença, M. Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo. Casa do Psicólogo. 2004. 192 p.

7-Melo, R. S.; Melo, L. B. S. Ensinando futsal. Rio de Janeiro. Sprint. 2008.

8-Paim, M. C. C. Motivos que levam adolescentes a praticarem o futebol. Lecturas Educación Física Y Deportes. Revista Digital. <http://www.efdeportes.com/>. Buenos Aires. Núm. 43. 2001.

9-Rosolen, M. Futsal Feminino: A motivação para o esporte em atletas universitárias de futsal feminino. Disponível em http://www.futsalbrasil.com.br/artigos/artigo.php?cd_artigo=143 publicado em 10/11/2006. Acessado em: 25/06/2010.

10-Santana, W. C.; Reis, H. H. B.; Ribeiro, D. A. A iniciação de jogadores de futsal com participação na Seleção Brasileira- Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd96/futsal.htm>. Revista Digital. Buenos Aires. Año 11. Núm. 96. 2006. Acessado em: 10/03/2010.

11-Samulski, D. M. Psicologia do Esporte. Manole. 2002.

Recebido para publicação em 10/03/2012

Aceito em 20/06/2012